

Estudos desenvolvidos para observar a sobrevivência bacteriana em lesões de cárie sob selantes e restaurações demonstram que há uma redução significativa na quantidade de bactérias viáveis, ou mesmo sua eliminação, e que isso está relacionado com o isolamento das bactérias do meio bucal (impossibilidade de acesso a substratos). Os objetivos deste estudo são comparar o tratamento restaurador convencional com o selamento de lesões de cárie oclusal, através da avaliação da regressão ou inativação ou progressão da lesão, e avaliar a necessidade de retratamento durante o período de um ano. Trata-se de um estudo prospectivo, clínico e radiográfico randomizado. A amostra foi de 55 dentes, de pacientes com lesão de cárie oclusal (pré-molares e/ou molares permanentes) com indicação de tratamento restaurador, localizada em até metade externa de dentina (observação radiográfica) e sem sintomatologia dolorosa. Dois tipos de tratamentos foram realizados: no grupo controle, remoção total de dentina cariada e restauração de resina composta (GC-RR); no grupo teste, selamento das lesões de cárie com selante resinoso (GT-SC). Exames radiográficos foram realizados após os procedimentos clínicos. Ao final de 12 meses foram realizadas avaliações clínicas (integridade da restauração, presença de cárie e necessidade de reintervenção) e radiográficas (progressão, paralisação ou diminuição da lesão). Foram avaliados sete tratamentos após um ano (4 GC-RR e 3 GT-SC). Todos os dentes apresentaram sucesso clínico e radiográfico. Um dente do GT-SC apresentou diminuição da profundidade da lesão. Os resultados parciais sugerem que o selamento do tecido cariado paralisa a progressão da lesão e apresenta longevidade semelhante ao tratamento restaurador convencional.